

SINTTAV

INFORMAÇÃO



**OUTUBRO
2013**

GRUPO PT

QUE FUTURO PARA O GRUPO PORTUGAL TELECOM?

INAUGURAÇÃO DO DATA CENTER, NA COVILHÃ. Após alguns adiamentos, dois anos após o lançamento da primeira pedra, foi finalmente inaugurado no dia 23 do corrente mês, o primeiro dos quatro blocos previstos para o DATA CENTER na Covilhã.

O SINTTAV foi convidado para o importante acto e naturalmente fez-se representar, após o que decidiu divulgar uma informação na qual aborda o que lhe parece ser de maior relevo.

VISÃO DE FUTURO. O projecto encerra uma visão estratégica internacional de futuro, porque faz dele um dos maiores e mais eficientes empreendimentos do género, quando comparado com congéneres da Europa e do Mundo.

Segundo as informações transmitidas, o investimento ronda os 90 milhões de Euros, financiado em parte pelos fundos do QREN.

CONDIÇÕES DE TRABALHO. O Centro está equipado com eficientes sistemas de climatização no edifício de apoio e no Centro de dados, recorrendo às energias renováveis, através da instalação de 1600 painéis fotovoltaicos, captação do ar exterior para arrefecimento e do ar interior para aquecimento, tendo sido instalados modernos equipamentos, sendo-lhe por isso atribuídas as certificações Leed Gold e Leed Platinum, o que diz bem da eficiência energética do empreendimento.

SEGURANÇA. Como não podia deixar de ser, um projecto informático com tais características, exige elevados padrões de segurança contra intrusão, com vedação exterior a todo o perímetro em malha de aço laminado, dotado de um fosso que contorna todo o centro de dados, bem como também o recurso a sofisticados meios, nomeadamente através da verificação das veias da mão e do peso das pessoas feito à entrada e saída do Centro de dados.

CAPACIDADE INICIAL INSTALADA. O Centro foi inaugurado com a instalação de 12500 servidores, podendo chegar na 2ª e 3ª fase, aos 50000 servidores, com capacidade total de dados de 30 PETABYTES.

O SINTTAV teve ocasião de presenciar em local o empreendimento em si, congratula-se com a inovação e todas as medidas empreendedoras anunciadas, nomeadamente em relação à criação dos anunciados 1500 postos de trabalho, 100 postos de trabalho directos já criados, mais 300 que serão recrutados dentro do grupo, e os mais de 1000 que podem vir a ser criados, nomeadamente com o polo de desenvolvimento, em parceria com a UBI-Universidade da Beira Interior.

Foi-nos transmitido que, com a entrada em funcionamento do DATA CENTER na Covilhã, os Centros de dados da



Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual - SINTTAV

Av. Miguel Bombarda, 50 - 3º e 4º . 1050-166 Lisboa . Tel: 217 613 130 . Fax: 217 613 139
Tlm: 965 336 491 . E-mail: geral@sinttav.org . Web: www.sinttav.org

Av. Álvaro Pais (Lisboa), Tagus Parque (Oeiras) e Rua Tenente Valadim (Porto), irão ser transferidos para o Novo Centro, residindo aqui uma preocupação do SINTTAV em relação ao futuro dos trabalhadores até agora ocupados naqueles, situação que iremos obviamente acompanhar.

O SINTTAV acredita que o DATA CENTER será um bom Projecto para o Grupo PT, para o País e para a região onde está inserido e possa vir a criar muitos postos de trabalho, a Empresa tem técnicos à altura do desafio.

A questão central é a estratégia a seguir para rentabilizar, tanto no plano nacional como internacional, as condições que estão criadas.

AS NOSSAS PREOCUPAÇÕES. O DATA CENTER é um projecto ambicioso, o qual só pode crescer com clientes, para poderem rentabilizar o investimento e criar os postos de trabalho previsíveis e anunciados.

O SINTTAV espera e deseja que a Adm. tenha sucesso na procura dos indispensáveis clientes e no desenvolvimento sustentado do DATA CENTER.

Fusão da PT com a Oi.

Na semana passada foi oficialmente anunciada a concretização de um projecto que se sabia andar a ser tratado há uns tempos a esta parte, que é a fusão da PT com a Oi do Brasil.

O que se ouve a nível da PT são tudo boas notícias e ambiciosas perspectivas mas, por vezes, como diz o sábio popular, *“nem tudo o que luz é ouro”*.

O SINTTAV até agora ainda não foi convocado para qualquer reunião com a Adm. para nos serem explicados ao pormenor os contornos desta fusão, pelo que as informações que temos são as veiculadas pela Comunicação Social.

AS NOSSAS PREOCUPAÇÕES. Para já o SINTTAV não embarca no coro de criticar por criticar, mas como Sindicato temos preocupações fundamentalmente no âmbito dos três níveis seguintes:

Manutenção do emprego, direitos e regalias. Uma das grandes preocupações do SINTTAV reside em ter garantias de que tanto os níveis do emprego no Grupo PT, como os direitos e regalias dos trabalhadores não irão ser postos em causa, garantias essas que não temos e naturalmente pretendemos e iremos tentar obter, quer na previsível reunião com a Adm. quer através da nossa intervenção sindical permanente.

Garantias da satisfação dos clientes. Uma outra das preocupações do SINTTAV, que regularmente manifesta à Adm. quando tal se proporciona, é a qualidade do serviço prestado aos clientes após venda, como forma de fidelizar estes.

É uma realidade que só não vê quem não quer ou não é capaz, que quanto mais trabalho na área da instalação e manutenção for transferido para o outsourcing pior é a qualidade de serviço prestado aos clientes, numa altura em que a concorrência se torna cada vez mais agressiva.

O SINTTAV está apreensivo se a fusão não irá provocar mais transferência de serviços para o outsourcing e a “febre” com que a empresa anda em mandar tanta gente para casa pode ser indiciadora desse caminho.

Tinha-nos sido comunicado que as saídas seriam na ordem das 420, mas vão ser certamente muitos mais.

Por conseguinte, esta é outra nossa preocupação, em relação à qual também não há garantias e como tal o SINTTAV irá estar muito atento.

Investimento. Todos sabemos que a PT fez grandes investimentos nomeadamente na rede de fibra óptica mas não só.

Porém, um sector tão dinâmico como o das Telecomunicações, para poder responder aos desafios em tempo e qualidade, necessita regularmente de avultados investimentos.

A nossa preocupação neste domínio, é se a partir da fusão, o dinheiro para os investimentos não vai ser todo canalizado para o Brasil, na medida que as condições da rede de lá vão requerer muito dinheiro e Portugal seja relegado para um plano muito secundário.

Para já, estas são as grandes preocupações do SINTTAV, que iremos acompanhando e procurando esclarecimentos e garantias.

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL

SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE. SINDICALIZA-TE NO SINTTAV.

Consulte a nossa página em www.sinttav.org